



## **Mesa Redonda: Planeamento Sustentável em Saúde**

Por Maria da Luz Lima Mendonça

O planeamento sustentável em saúde permite aos sistemas de saúde estabelecerem práticas de sustentabilidade e racionalização na prestação de cuidados, na integralidade e responsabilidade social mantendo a qualidade dos serviços e concomitantemente proporcionar a melhor resposta às necessidades de saúde das populações.

Conceito relativamente novo que se apoia em vários pilares como a responsabilização do cidadão, a multisetorialidade no sentido de que a ótica de que a saúde deve ser encarada como um processo abrangente, e em que as questões de saúde e seus determinantes devem ser transversais para garantir a longevidade e a qualidade de vida tendo em conta os fenómenos da globalização e mobilidade populacional.

A experiência de Cabo Verde na elaboração do último Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS), não se sabe se pensado ou não, acaba por se enquadrar na ótica do planeamento sustentável.

A abordagem bottom-up utilizada na elaboração do atual Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário de Cabo Verde (2018-2021) permitiu incorporar e consolidar as orientações e objetivos de documentos tais como planos de desenvolvimento das regiões sanitárias, dos hospitais centrais e de outras ilhas todos com uma ampla participação de diversos setores. Incorpora aspectos de regulação em matérias específicas emergentes, para apoiar a reforma do setor e contribuindo para a obtenção de melhores resultados na área da saúde. Isto tudo para promover o alcance dos ODS englobando uma grande participação das pessoas e das comunidades numa

ótica de redução das desigualdades em saúde e promoção da multisetorialidade e pluridisciplinaridade.